

PDL 0011/2002

JUSTIFICATIVA

O presente projeto de decreto legislativo visa homenagear com a entrega da Medalha Anchieta e Diploma de Gratidão de São Paulo ao **Sr. Dr. Pastor Luiz Schiliró**.

Nascido aos 18 dias do mês de maio do ano de 1920, no município de São Paulo - SP, filho de José Schiliró e Roquina Schiliró.

O Dr. Pastor Luiz Schiliró graduou-se em Ciências Econômicas e Administrativas pela Faculdade de Estudos Econômicos em 1946.

Deixa a profissão de economista e adquire grande pastifício, fabricando dez toneladas de macarrão por dia.

Em 1957, após cruzar todos os Estados Unidos, é ordenado a 2 de janeiro, Ministro do Evangelho em tempo integral. Realiza uma cruzada no Cine Oberdan, no Braz,. Outra no Teatro Leopoldo Frois e inicia uma série de cultos no Circo Piolin, de alumínio, no centro de São Paulo, com duração de um ano e meio e mais de 140.000 pessoas ouvindo a Palavra de Deus.

Em 1959, no dia 31 de janeiro, casa-se com Myrian da Graça de Alcântara Cabral, da família José Bonifácio de Andrade e Silva, conde Afonso Celso, Visconde de Outro Preto, do Governador Joaquim Floriano, por parte de mãe e por parte de pai, descendente de Pedro Álvares Cabral.

Aluga em 07 de setembro, o Cine Recreio e pela primeira vez no Brasil um cinema é transformado em local de cultos. Realiza 400 reuniões e organiza a Igreja Evangélica do Povo.

Em 1961, nasce seu filho André Schiliró, hoje casado com Cindy Schiliró e pai de Allegra Schiliró. André é premiado em 2001 como o melhor fotógrafo do Brasil.

Em 1962, é eleito o primeiro presidente da Confederação Pentecostal do Brasil, hoje maravilhosamente sucedida com a fundação do Conselho de Pastores do Estado de São Paulo.

Realizou sua 5º viagem missionária, em 1967, agora, com reuniões e pregações em Portugal, Espanha, Suíça. Inglaterra, França e Itália. Cruzadas por cidades com mais de 100 mil habitantes, norte a sul do Brasil.

Tem sido considerado como embaixador do Brasil, por mais de 54 nações de todos os continentes, por falar além da Palavra de Deus algo sobre nosso país, sendo que muitos jornalistas o tem chamado de Billy Graham do Brasil.

Sua 6ª viagem missionária na África: África do Sul, Moçambique, Zimbábue e Lesotho, sendo, neste país, hóspede oficial. Na África escreveu o livro: "Schiliró na África".

Após as tradicionais cruzadas no Brasil: Minas Gerais, Goiás, São Paulo, Paraná, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, empreende sua 9ª viagem pelo mundo: Estados Unidos, México, Guatemala, EL Salvador, Costa Rica, Panamá, Colômbia, Equador, Peru e culminando com o maior avivamento do evangelho na Argentina.

Em 1974, percorre novamente, sem cessar, o Brasil em campanhas de evangelização e embarca para o México, onde em oito cruzadas, Deus opera o maior avivamento na história do México, pregando em estádios, ginásios de esportes e "plazas de toros", quando a Constituição do País proibia a realização de cultos fora das paredes de templos. O preço foi a prisão e muito sofrimento. Custou-lhe, por ter violado a Constituição 90 vezes e mais outras 90 a Lei de Imigracion, sete dias de detenção e um processo do qual seria condenado a 30 anos de prisão. Em jejum e oração Deus o libertou. Foi expulso do México e proibido de voltar ao país para semelhantes atividades. Glória a Deus.

Realizou sua 12ª "viagem missionária em 1975, pregando no Peru, Thaiti. Ilhas Fiji, Austrália. Indonésia, Filipinas. Singapura. Hong Kong Kon Lou, Maacau, passando pelo Japão e Estados Unidos, numa viagem de 07 meses.

Em 1975, realizou sua 15ª viagem missionária: Bolívia, Peru, Panamá, Costa Rica, Guatemala e, novamente, Peru.

Em sua 17ª viagem missionária, concentrações em muitos bairros de Buenos Aires e comemoração do dia de Pentecostes, pregando para 25.000 pessoas no famoso Luna Park, enorme ginásio de esportes em Buenos Aires.

Em 1999 exerce o pastorado na Igreja Unida da Lapa e realiza cruzadas através do Brasil. Em 2000 ingressa como evangelista, sendo muito honrado, na Igreja Casa Firme. Participa do Seminário com T. L. Osborn, pregando em uma das reuniões.

Em 2001 realizou grande cruzada que alcançou 21.000 pessoas em Ijuí, Rio Grande do Sul com cerca de 1200 decisões para Cristo. Grande Cruzada em Jacutinga - Minas Gerais. Tem pregado em concentrações especiais; em "cafés" de pastores e realizado cruzadas com os pastores Jabes de Alencar, Daniel Marins e em muitas outras igrejas.

Já pregou em mais de 500 cidades do Brasil e do exterior, em 54 nações de todos os continentes.

Pelo brilhante curriculum supra mencionado, e por constituir, ilibada conduta dos meios evangélicos e por atuar em nossa cidade com obstinação, divulgando o nome do Município de São Paulo por todo o país, como também pelo mundo, contamos com a anuência de nossos nobres pares para o presente trabalho legislativo, esperando contar com o beneplácito desta Casa de Leis.

Cidadão atuante, o Dr. Pastor Luiz Schiliró fez do seu postulado e de sua atividade profissional seus instrumentos de transformação do mundo para que todos os religiosos, e, principalmente os integrantes da sociedade brasileira como um todo, tivessem acesso a

Palavra de Deus que só podem dar o amparo adequado nos momentos de fragilidade impostos pelas patologias de forma geral, graças a atuação deste brasileiro que acima de tudo é competência personificada. Peço aos meus nobres pares a aprovação da presente propositura como justa homenagem a uma figura humana que exalta e dignifica a cidade de São Paulo.

CARLOS APOLINARIO
VEREADOR